



# Da patologia da solidão à morte de si: o suicídio no contexto do trabalho bancário

**MARCELO FINAZZI**

DOUTOR EM ADMINISTRAÇÃO

UNB/FACE/PPGA-ADM



# A culpabilização do indivíduo

**Argumento organicista:** transtornos mentais e adição a substâncias entorpecentes

**Argumento psicologizante:** características de personalidade associados à fragilidade emocional

A lógica é desresponsabilizar toda a organização social relacionada ao fenômeno do suicídio

Aspectos  
sociais



Aspectos  
culturais



Aspectos  
históricos





## O fator “trabalho”

O que se despreza e se omite de forma sistemática em estudos sobre o tema do suicídio é a forte relação entre o fenômeno e aquilo que na sociedade moderna é fator estruturante de nossa identidade pessoal e profissional: **o trabalho**



# O trabalho bancário: os anos 1990

## Reestruturações produtivas dos anos 1990

Plano Real e queda da inflação

Concentração bancária

Informatização

Fim "empregos estáveis"

Conexão mercados globais

Demissões no atacado

**1989:** 821.424 bancários

**1996:** 497.109 bancários

**2000:** 394.500 bancários



324.315 postos

1996/2:  
147.833 postos





# Suicídios primeira fase: os anos 1990



## Transformações radicais em intervalo curto

- Sucessivos planos de desligamento
- Demissões em massa
- Mudança cultural abrupta: rentabilidade e performance
- Fim da tradição do emprego estável

Um suicídio a  
cada 15 dias

## **Perdiam-se os cargos, os empregos e a esperança:**

suicídio decorrente da incredulidade frente ao radicalismo da situação, da ruptura de relações trabalhistas estáveis para um estado de caos permanente



# Suicídios segunda fase: os anos 2000+

## Reestruturações sucessivas e ininterruptas

- Sobrecarga de trabalho
- Altas exigências de produtividade
- Empregado de alta performance e polivalente
- Multiplicidade de tarefas
- Frenesi e caos permanente

Um suicídio a  
cada 20 dias

Consequências negativas, de longo prazo, relacionadas à exacerbação da competitividade e do individualismo:  
**transtornos mentais superam os distúrbios osteomusculares**





## Da patologia da solidão...

No lugar do convívio e da solidariedade, observa-se a duplicidade, a dissimulação, a “convivência estratégica” e a má fé: rompimento dos laços de confiança, lealdade em favor de valores que exacerbam a disputa entre os próprios colegas

Resultado:

**solidão, apatia e abatimento no mundo do trabalho, cultura da solidão, patologia da solidão...**





## ... à morte de si

A multiplicação de suicídios no contexto do trabalho não é apenas decorrente das injustiças, quedas em desgraça ou assédios

Resulta da terrível experiência do silêncio dos outros, do abandono pelos outros, da recusa de testemunho pelos outros, da covardia dos outros...

**Esses suicídios são reveladores da profunda degradação da vida em conjunto e da solidariedade no trabalho**







# Mensagem final

Uma vida com saúde é uma vida onde se tem  
trabalho e amor

*Freud*





Obrigado

MARCELO.FINAZZI@UNB.BR

